

## 28/10, 5ª feira - Dia Nacional de Lutas para derrotar de vez a Reforma Administrativa!!!

Nas últimas semanas diversas entidades do funcionalismo público de todo o país estão promovendo uma série de manifestações em Brasília contra a famigerada PEC 32, mais conhecida como Reforma Administrativa. Esse projeto encaminhado pelo governo Bolsonaro é um duro ataque aos servidores públicos, e por essa via é parte do projeto de desmonte dos serviços que a população tanto necessita.

A PEC abre a porteira para a ampliação da terceirização e para a contratação através de apadrinhamento político, facilitando as famosas "rachadinhas", que é o emprego de apadrinhados políticos mediante compromisso de repasse de parte do salário para o padrinho que deu o cargo.

Além disso, ataca a estabilidade do servidor público, o que favorece os casos de corrupção. Afinal, só o servidor com estabilidade pode levar até o fim as denúncias de irregularidade.

Embora o governo utilize o discurso de

combate aos privilégios, a proposta de reforma não ataca a alta cúpula do funcionalismo, como militares, juízes e políticos. É o professor da escola pública, a enfermeira da creche, o atendente do INSS que será afetado, isto é, o servidor da base, muitas vezes mal remunerado e com anos de congelamento salarial. Com essa medida, quem será realmente afetada é a população, que verá os serviços públicos como saúde, educação e assistência social mais sucateados do que já estão. Precisamos de mais servidores públicos, e bem remunerados, e não menos!

O governo enfrenta dificuldades para aprovar a PEC, por isso agora é o momento de redobrar a mobilização. Diante disso, as centrais sindicais e entidades do funcionalismo vão tornar o dia 28, que é dia do servidor público, em um dia Nacional de Lutas para enterrar de vez esse projeto. Ocorrerão atos em todo o país. Mais informações, veja no site da CSP- Conlutas: <https://bit.ly/3GmG3Nd>

**Em São Paulo, teremos ato estadual, às 16h, na Praça da República. Participe!**



# Trabalhadoras(es) da Faculdade de Educação arrecadam mais que o suficiente para repor cortes de salários de colegas efetuados pela direção da unidade

As trabalhadoras e trabalhadores da Faculdade de Educação tiveram uma grande demonstração de solidariedade a dois colegas da unidade que tiveram o corte de três dias em seus salários efetuado pela direção. Esses funcionários ainda não haviam tomado a segunda dose da vacina, e mesmo assim foram convocados para atividades presenciais, sem apresentação da excepcionalidade do serviço. Como não compareceram nos dias de convocação, tiveram esses dias cortados. A situação foi denunciada em reunião de unidade, e houve uma tentativa de negociação com a direção. Mesmo diante da proposta de que esses dias fossem compensados, entrando como horas negativas no Banco de Horas, não houve avanço, e a direção manteve o desconto nos salários.

Como se tratavam de funcionários do

nível básico, esse valor representava um prejuízo significativo. Diante disso, em forte demonstração de solidariedade, foi feita uma importante campanha entre as (os) funcionárias (os) de arrecadação, que contou também com a ajuda de alguns docentes. Ao final, arrecadou-se quase o triplo do valor suficiente para repor os cortes! Em reunião de unidade, foi decidido dividir o valor que sobrou para duas destinações, uma para um outro funcionário da própria faculdade que enfrenta problemas de saúde, e outra parte foi doada para a campanha de arrecadação para a funcionária que foi demitida, cujo caso o Sintusp já divulgou em boletim anterior. Isso demonstra que mesmo diante de arbitrariedades, o que conta é a solidariedade de classe entre nós!

**Essa união é a mais importante!**

**Nesta 3<sup>a</sup> feira,  
26/10, 18h**

## Debatedores:

- Angela Mendes de Almeida  
(Pesquisadora)
- Magno de Carvalho  
(sintusp)
- Zé Maria de Almeida  
(PSTU)
- Luiz Renato Martins  
(editoria CMO) - coord.

Para acessar, clique no link:  
<https://bit.ly/2XKqe1>

Ou na imagem ao lado

MESA 1 | 26 OUT | 18:00

## CMO 1 e a história do movimento operário

Uma revista contra a negação, o apagamento e a falsificação de dados e documentos

### EM DEBATE

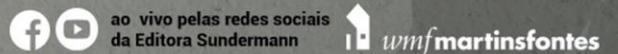
- Editoria Cadernos – Por que os Cadernos do Movimento Operário? – pp. 7-18;
- J.-J. Marie – Por que os Cahiers du Mouvement Ouvrier? – pp. 19-30;
- Rosa Luxemburgo – Martinica – pp. 31-50.

### DEBATEDORES

- Angela Mendes de Almeida (pesquisadora)
- Magno de Carvalho (Sintusp)
- Zé Maria de Almeida (PSTU)
- Luiz Renato Martins (editoria CMO) – coord.



ao vivo pelas redes sociais  
da Editora Sundermann



umf martinfonts

EDITORIA  
sundermann



### REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP,  
CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br)